



II Congresso Brasileiro
Multidisciplinar em Urgência
e Emergência On-line

TRATAMENTO DA INSUFICIÊNCIA CARDÍACA AGUDA

LUÍSA DE FARIA ROLLER; JOICE PRISCILA OLIVEIRA DA ROCHA; JOSÉ RODOLFO NASCIMENTO BASTOS; ISABEL CRISTINA DA SILVA DE OLIVEIRA; DIEGO ANTONINI DOS SANTOS

INTRODUÇÃO: A insuficiência cardíaca (IC) é uma síndrome causada por alterações cardíacas estruturais ou funcionais associadas a elevação de peptídeos natriuréticos ou evidencia de congestão cardiogênica ou sistêmica. A insuficiência cardíaca aguda ocorre em menores porcentagens, nas quais o paciente recebe o diagnóstico no serviço de emergência. O tratamento dessa patologia é considerado uma emergência clínica e é designado de acordo com o perfil de apresentação da doença, que é determinado por dois fatores: perfusão e volemia. **OBJETIVO:** O objetivo desse estudo foi abordar o tratamento da insuficiência cardíaca aguda. **MÉTODOS:** O trabalho foi feito por meio de uma revisão integrativa da literatura, por meio de pesquisas na base de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando os descritores “insuficiência cardíaca aguda” e “tratamento”. Foram considerados 4 artigos, publicados entre 2018 e 2023 (últimos 5 anos), que conferissem relevância e atualidade ao estudo. **RESULTADOS:** Por meio dos 4 artigos analisados, pacientes com o perfil A, caracterizados pela ausência de congestão e com boa perfusão periférica, geralmente não requerem internação, porém deve ser feita a correção hidro eletrolítica, caso exista, e para pacientes com fibrilação atrial o uso de digoxina está indicado. No perfil B, que apresentam congestão e boa perfusão periférica, estão indicados diuréticos e vasodilatadores. No caso do perfil C, congestão com alteração da perfusão periférica, está indicado o uso de diuréticos, vasodilatadores e inotrópicos parenterais, a depender do caso. Por fim, no perfil L, sem congestão com alteração da perfusão periférica, a reposição volêmica, em geral, é uma medida suficiente, caso haja necessidade, inotrópicos devem ser utilizados. **CONCLUSÃO:** Portanto, o tratamento da insuficiência cardíaca é individualizado e deve contemplar as necessidades do paciente de acordo com o perfil apresentado, que leva em consideração a congestão e a perfusão do paciente. Além disso, o uso de diuréticos e vasodilatadores é a terapêutica mais utilizada.

Palavras-chave: Insuficiencia cardiaca, Manejo, Tratamento, Perfusão, Congestão.